



International Coffee Organization
Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café

WP Board No. 970/05

28 abril 2005
Original: inglês

P

Junta Executiva
258^a reunião
17 – 19 maio 2005
Londres, Inglaterra

Proposta preliminar para conduzir uma análise da relação custo-benefício das normas comuns de sustentabilidade aplicáveis ao setor cafeeiro

Antecedentes

1. Este documento resume um novo projeto que delinea as atividades para estabelecer pontos de referência e conduzir uma análise preliminar da relação custo-benefício da “sustentabilidade” dos principais sistemas das normas de sustentabilidade que se aplicam no setor cafeeiro.
2. Espera-se que os resultados do projeto possam proporcionar alguns dados objetivos sobre as implicações econômicas para os cafeicultores de participar em iniciativas do café sustentável.
3. Esta proposta de projeto foi apresentada pelo Instituto Internacional do Desenvolvimento Sustentável (IISD), do Canadá.

Ação

Solicita-se à Junta que aprecie esta proposta de projeto e, se apropriado, que recomende ao Conselho que aprove sua apresentação a um órgão financiador apropriado.

PROPOSTA PRELIMINAR PARA CONDUZIR UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO DAS NORMAS COMUNS DE SUSTENTABILIDADE APLICÁVEIS AO SETOR CAFEERIO

POR:

***IISD e Parceiros
sob os auspícios da
Parceria do Café Sustentável¹***

1.0 Descrição

Esta proposta delinea atividades para conduzir atividades para estabelecer pontos de referência e conduzir uma análise preliminar da relação custo-benefício da “sustentabilidade” dos principais sistemas de normas de sustentabilidade que se aplicam no setor cafeeiro.

2.0 Objetivo

- Proporcionar uma análise preliminar dos custos e benefícios da adoção de diversas iniciativas de sustentabilidade baseadas em normas.
- Proporcionar aos produtores, formuladores de políticas e outros participantes uma melhor compreensão das oportunidades e obstáculos associados com sistemas de sustentabilidade específicos e práticas afins.
- Proporcionar aos formuladores de normas maior compreensão dos impactos de seus respectivos sistemas.

3.0 Fundamentação

Nas últimas duas décadas tem havido uma proliferação de sistemas voluntários de normas que afetam aspectos específicos da sustentabilidade no setor cafeeiro. Embora os mercados para tais sistemas tenham sido pequenos até agora, o interesse crescente dos torrefatores, negociantes e varejistas tem contribuído significativamente para os impactos potenciais e a importância geral destas práticas no mundo todo. Apesar do crescimento do alcance e forma dos sistemas de sustentabilidade que vêm sendo implementados, há comparativamente poucas informações sobre os custos e benefícios reais que estes sistemas pressupõem para os produtores. Como os produtores e outros participantes do setor cada vez mais se vêem face à

¹ Este projeto foi elaborado através dos aportes de uma multiplicidade de partes interessadas, sob os auspícios da Parceria do Café Sustentável. Maiores informações podem ser encontradas no site http://www.iisd.org/trade/commodities/sci_coffee_partnership.asp.

opção de adotar um ou mais conjuntos de normas, a falta de informações fidedignas e objetivas sobre os custos e benefícios reais que a adoção e observância das mesmas pressupõem está se tornando um obstáculo cada vez maior para o planejamento estratégico do setor. Uma avaliação da experiência dos produtores até agora e das tendências de mercado que se prevêem será um fator decisivo para a determinação de onde, quando e como a implementação destas práticas pode ser justificada. Será vantajoso também para os formuladores de políticas que se proponham promover a preservação dos bens públicos a que os sistemas de normas se aplicam adquirir uma compreensão mais aprofundada dos custos reais pressupostos pela preservação desses bens, como instrumento para avaliar suas próprias ações estratégicas. Por último, uma pesquisa global para análise da relação custo-benefício também pode constituir um instrumento decisivo para melhorar os impactos e a eficiência dos sistemas existentes, proporcionando-lhes um mapa dos pontos fortes e fracos (de uma perspectiva da relação custo-benefício). Espera-se que, no longo prazo, estas informações possam proporcionar uma base para a obtenção de melhores resultados da relação custo/benefício para os produtores, estimulando a eficiência e a melhora de todos os sistemas de normas.

Esta proposta delinea um programa de pesquisa para conduzir uma análise preliminar da relação custo/benefício dos seguintes quatro sistemas únicos de normas de sustentabilidade atualmente aplicáveis ao setor cafeeiro: Café Orgânico, Comércio Equitativo, Selva Tropical e Utz Kapeh². A primeira fase desta proposta se baseia num cronograma de um ano e inclui atividades relacionadas com a adaptação do Instrumento OIC/CE ao “contexto de sustentabilidade” e a aplicação desse “Instrumento” adaptado às condições vigentes em nove países produtores de café a que se estendem os quatro principais sistemas de sustentabilidade³. Embora as avaliações reais se baseiem em iniciativas de cooperação com participantes da cadeia da oferta de café, o programa manterá uma independência clara com respeito à análise de programas normativos concretos.

4.0 Metodologia

A metodologia se baseará em cinco componentes. O projeto será supervisionado e verificado por um comitê de assessoria especializada, cuja missão será assegurar objetividade e precisão.

² Embora o sistema do CCCC não possa ser suficientemente testado usando o Instrumento, pelo fato de que o CCCC ainda está sendo desenvolvido, prevê-se que a análise dos sistemas identificados proporcionará informações diretamente relevantes para a avaliação dos custos e impactos do processo do CCCC.

³ Esta proposta delinea a primeira fase de pesquisa de um programa mais amplo de investigação dos custos e benefícios, que está sendo gerido pelo IISD sob os auspícios da Parceria do Café Sustentável. A análise mais ampla tem por objetivo seguir as mudanças da análise da relação custo-benefício a nível da propriedade agrícola durante um período de três anos. Esta fase proporcionará um instantâneo dos custos e benefícios baseado na aplicação das normas.

1. Comparação básica e análise das normas

Como preparação e informação básica para os parceiros do projeto e as partes interessadas nele envolvidas, o projeto no início contratará a realização de um estudo de gabinete sobre as diferentes necessidades técnicas e sistemas de gestão dos principais sistemas de certificação do café, incluindo, inter alia:

- Normas benéficas aos pássaros (Smithsonian)
- Normas da Aliança da Selva Tropical
- Normas da Utz Kapeh
- Normas de certificação orgânica do IFOAM
- Normas das organizações internacionais de rotulagem justa
- Normas do Código Comum para a Comunidade Cafeeira
- Normas da Eurepgap para o café
- Práticas da Starbuck's para o café

A investigação se baseará na documentação existente sobre a aplicação de normas e em entrevistas com as autoridades pertinentes encarregadas de sua aplicação. Além de proporcionar informações sobre as exigências técnicas dos diferentes sistemas normativos, este estudo básico proporcionará o histórico das respectivas iniciativas de aplicação de normas, bem como das estruturas institucionais e da distribuição das despesas administrativas em todas as operações quotidianas.

2. Adaptação do Instrumento OIC/CE

Em 2004, a Comissão Europeia e a Organização Internacional do Café produziram um “Instrumento” genérico para medir os custos de produção nas regiões cafeicultoras. O Instrumento oferece uma análise abrangente e quantitativa para a determinação dos custos totais e unitários da produção de café em diferentes áreas de cafeicultura. O presente projeto propõe aplicar o Instrumento, num esforço para determinar os custos relativos de produção entre os produtores envolvidos no uso de um dos quatro sistemas de normas de sustentabilidade e os produtores não envolvidos. A fim de obter informações específicas na localidade sobre fatores-chave pertinentes aos respectivos sistemas de sustentabilidade, o Instrumento será adaptado para aplicação no campo, no contexto da sustentabilidade. A adaptação do Instrumento será verificada por um grupo de especialistas de que tomarão parte, entre outros, elaboradores do Instrumento, pesquisadores da área e representantes dos pertinentes órgãos normativos.

3. Estabelecimento de pontos de referência

É preciso estabelecer de pontos de referência em cada região para obter um grupo de controle que sirva para a comparação. Serão escolhidos estilos e tamanhos de propriedades agrícolas comparáveis às que estejam sendo testadas para a implementação das normas. A compilação de dados será feita através de uma combinação de dados compilados pelo Estado e de inspeções/entrevistas na propriedade agrícola. Relatórios do estabelecimento de pontos de referência serão preparados para cada país (isto é, nove relatórios sobre o estabelecimento dos pontos de referência). Os países que se propõe estudar são: México, Colômbia, Peru, Guatemala, Uganda, Etiópia, Uganda, Indonésia, Índia.

4. Avaliação do impacto/Análise da relação custo-benefício

Nas avaliações de impacto seguir-se-á a mesma metodologia que nas avaliações do estabelecimento dos pontos de referência. Numa base média, serão feitas avaliações relativas a propriedades de valor comparável ao ponto de referência, com ajustes para diferenças locais, quando evidentes. Os seguintes sistemas serão testados em cada país, sempre que possível⁴:

- Utz Kapeh
- Aliança da Selva Tropical
- Café Orgânico
- Comércio Equitativo

5. Análise comparativa

Os resultados da pesquisa procedentes dos nove estudos de caso baseados nos países serão comparados e analisados com o propósito de identificar tendências, oportunidades e desafios em cada um dos sistemas individuais, bem como com respeito à capacidade de regiões específicas de adotar normas específicas.

5.0 Resultados concretos

O projeto proporcionará os seguintes resultados concretos:

- Uma análise comparativa básica da história, exigências técnicas e estruturas de gestão associadas com todos as principais normas de sustentabilidade que operam

⁴ Em alguns países, há sistemas que não estão sendo aplicados.

no setor cafeeiro. Um conjunto de indicadores práticos e mensuráveis de sustentabilidade baseados na orientação de um grupo de múltiplos participantes especializados, adequados para aplicação ou adaptação no mundo todo.

- Um guia sucinto para efetuar avaliações dos custos e benefícios a nível de campo, usando o Instrumento.
- Nove relatórios de análise de impacto, um para cada país, em que figurem: 1. um caso prático que sirva como ponto de referência; e 2. análises dos custos de produção em cada sistema, conforme disponível.
- Um relatório de síntese comparando os resultados dos diferentes estudos.

6.0 Resumo do orçamento

Tarefa		Total US\$
Análise preliminar		10.000
Verificação metodológica por especialistas	Reunião de organização do comitê de assessoria especializada, preparo do Instrumento “ajustado”	15.000
Relatórios sobre pontos de referência/custo-benefício	9 @ \$12.000	108.000
Relatório de síntese		12.000
Despesas gerais e com imprevistos	@ 12%	17.000
Total		162.000

7.0 Cronograma

Tarefa	T1	T2	T3	T4
Formação do Comitê de Assessoria Especializada				
Preparo da análise preliminar				
Preparo do Instrumento ajustado				
Análise do custo-benefício/ dos pontos de referência				
Análise do custo-benefício/das normas				
Compilação do relatório de síntese				